

Viver o batismo:
dons a serviço

Jornal do Sínodo Uruguai



Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - Edição Digital 07 - Outubro 2021 - Ano II

Plantar



é um ato de fé!

"Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus. De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento."
1 Co 3.6-7

Plantar é um ato de fé. A semente nos mostra sobre a trajetória de uma vida e sobre seus diferentes tempos: de plantar, de cuidar, de esperar, de perder, de colher... O processo de resgate e plantio de sementes crioulas é um trabalho que vai muito além das cores, aromas e sabores, são o resultado de uma dinâmica social e ambiental que define não apenas modos de vida, mas a vida em si, envolve descobertas sobre a história de ocupação dos territórios e a cultura dos povos.

Cultivar a boa semente, plantar e regar com esperança. Foi essa a tônica da meditação guiada pela

pastora sinodal do Sínodo Uruguai Mônica Barden Dahlke e pela coordenadora do CAPA Erexim, Ingrid Margarete Giesel, na XXVª Assembleia Sinodal do Sínodo Uruguai, realizada em Chapecó, no dia 21 de agosto.



A reflexão a partir do texto de 1 Co 3.6-7 trouxe esperança e novos desafios. A Pastora Sinodal Mônica e engenheira agrônoma Ingrid falaram da importância de plantar e regar a boa

semente com esperança, na certeza de que o crescimento vem de Deus. As sementes crioulas guardam em si a riqueza natural das nossas terras, por isso devem ser preservadas e disseminadas. É uma herança de sabedoria que recebemos de nossos ancestrais.

As sementes de milho e feijão distribuídas pelo CAPA na ocasião da Assembleia Sinodal chegaram até a Comunidade de Três Pinheiros, em Palmitos/SC. As sementes enfeitaram a igreja para o Culto de Ação de Graças e depois foram distribuídas para os membros da comunidade. Mais sementes, mais pessoas distribuindo sementes, mais vida para todos.



Editorial

Graça e Paz a todos leitores e leitoras, a equipe de comunicação preparou mais uma edição do jornal digital para o mês de outubro. E já fica o convite para participar das atividades alusivas a comemoração da Reforma Luterana e nossas comunidades.

Como destaque, o jornal traz uma reflexão sobre a importância do cuidado em relação as sementes. Somos chamados à lançar e plantar as sementes para que possam gerar vida, frutos para alimento, água e oxigênio.

Confome as palavras da Pastora Sinodal somos motivados a prosseguir na confiança do Cristo Ressurreto, fazendo a diferença com nossos dons e talentos.

Acampanhe também o testemunho e relato dos educadores ao falar sobre a importância da educação e a formas de aprendizagem do conhecimento.

Sobre o outubro rosa alertamos para os cuidados com a saúde da mulher principalmente câncer de mama, prevenção é a melhor forma de cuidado.

Não poderíamos deixar de falar sobre o dia das crianças, uma data tão especial que traz um resgate histórico e convida a refletir sobre o contexto atual da educação das crianças e adolescentes.

Convido você para fazer parte nesta caminhada, compartilhando as boas novas, sinais visíveis do amor de Deus em ação. Boa leitura.

Pela equipe da Comunicação
Diácona Cátia Patrícia Berner

Palavra da Pastora Sinodal

Irmãos e Irmãs em Cristo!
“Somos igreja em constante Reforma”, como já afirmava nosso reformador Martinho Lutero. Vivenciamos constantes mudanças e transformações, porém sabemos que é preciso ficar firme na fé em Jesus Cristo.

Como cristãos, somos desafiados a testemunhar o grande amor de Deus por todos nós, mesmo diante de medos e incertezas. Cristo nos faz refletir sobre tudo o que fez e faz por cada um de nós. Assim como já afirmava Lutero... “Em primeiro lugar está Deus e o que ele fez por você”. Ou seja, em primeiro lugar em nossa vida vem as palavras do Evangelho, as quais nos ensinam a viver em gratidão e fé.

Como lemos em 1 João 4.19 “Nós amamos porque Deus nos amou primeiro.” O que nos faz refletir que um bom Luterano deve ser uma pessoa humilde, muito grata e coerente com os ensinamentos do Evangelho.

Boas atitudes trazem bons resultados! Porém é preciso escolher e plantar as boas sementes, seja qual for seu contexto de atuação. Sabendo-se guiado e amparado por Deus.

Lembro-me de que quando criança, na casa dos meus pais, havia um quadro retratando uma ponte aparentemente difícil de passar. Eu olhava para o quadro com medo quando me imaginava pas-

sando pela ponte. Mas com o passar do tempo, percebi que nossa vida, em alguns momentos, pode ser comparada a uma ponte. Porém esta, precisa estar firme e bem alicerçada para não cair, assim como nós também precisamos estar firmes nos ensinamentos de Cristo.

Necessitamos como bons dispenseiros da e graça de Deus, estar firmes sobre quatro pilares: **Graça, Fé, Escritura e Cristo.** Sobre estes pilares da Reforma Luterana queremos prosseguir, confiando no Cristo Ressurreto, fazendo a diferença com nossos dons e talentos, levando a paz e o amor de Deus com leveza e fé nesta grandiosa seara.

Irmãs e irmãos na fé! Recebam a bênção de Deus.

“Que a bênção do trino Deus esteja em tua vida.

Que ele esteja ao teu lado para te proteger.

Que sua luz esteja diante de você para te guiar.

Que Deus lhe de as forças em cada passo que andares.

Enfim, que Deus te carregue em seus braços sempre que precisares. Amém”

Pastora Sinodal
Mônica Barden Dahlke

EXPEDIENTE

EDITORA: Pa. Mônica Barden Dahlke
COORDENADOR DO CONSELHO DE COMUNICAÇÃO: P. Marcos Cesar Sander e Diác. Cátia Patrícia Berner
CONSELHO DE REDAÇÃO: Diác. Cátia Patrícia

Berner, Pa. Gilvania Knob de Oliveira, P. Marcos Cesar Sander, P. Rogério Richter.
DIAGRAMAÇÃO: Taíze Juliane Thielke Koppe
ENDEREÇO:
Av. General Osório, 95 D Chapecó – SC CEP: 89802-265
E-mail: jornalsinodal@yahoo.com.br

Site: luteranos.com.br/sinodouruguaí
Fone/fax: (49) 3329 3583
Whatsapp: (49) 99955 0189

➤ Prezada leitora, prezado leitor! Participe. Dê sua opinião, escreva e ajuda a construir o seu jornal.

Ser Professor nos dias atuais

Ser professor hoje é uma tarefa bem difícil, mas prazerosa, pois precisa-se cada dia mais dedicar-se, e muito, aos estudos, à pesquisa, ao desenvolvimento profissional e principalmente aos alunos. Como mediador da aprendizagem, o professor precisa participar ativamente do processo de aprender, incentivando a busca de novos saberes, sendo detentor do senso crítico, conhecedor do campo que pretende ensinar, além de ser capaz de produzir novos conhecimentos, por meio da realidade que o cerca.

Segundo Paulo Freire, o maior estudioso do assunto, (e atualmente, neste estado de exceção que vive o Brasil criticado por uma parcela “dita elitizada” da população brasileira, sendo acusado de “comunista” e “revolucionário”); *“o aluno só aprende e internaliza o conhecimento, quando este parte da sua vida cotidiana, ou seja, quando o conteúdo está relacionado às suas vivências e experiências, as quais trazem um significado para*

a sua existência”. Desta forma, é sempre bom lembrar de uma célebre frase do estudioso acima citado: *“Seria uma atitude muito ingênua esperar que as classes dominantes desenvolvessem uma forma de educação que permitisse às classes dominadas perceberem as injustiças sociais de forma crítica”*.



O Brasil atualmente está enfrentando um grande dilema em relação ao magistério; somente 2,4% dos estudantes que ingressam em universidades querem ser professores. Sabemos e sentimos na pele, o quanto a carreira docente está desvalorizada, tanto no que tange a remuneração, valorização social e respeito à profissão. Se o leitor nos permite um trocadilho, nos anos 70, 80 e 90, se o aluno viesse para casa com uma nota

baixa em uma avaliação, o pai lhe indagaria e cobraria: “Que nota é essa, meu filho??” e certamente o pai reagiria buscando uma solução. Atualmente se o mesmo fato ocorre, o pai se dirige para a escola e questiona o professor: “Que nota é essa do meu filho??”. É desta forma que anda a educação brasileira; perdeu-se o encanto,

tanto em estudar como em ensinar. Por isso, é urgente que a carreira do magistério seja revista, estimulada, economicamente viabilizada e reconhecida, promovida socialmente e respeitada pela comunidade. Isso perpassa por políticas públicas, ações da sociedade civil e pela própria consciência dos educadores. Somente desta forma passaremos a ter bons professores e, consequentemente, uma boa educação para as nossas crianças.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.” (Paulo Freire)

Professores Jair e
Márcia Schena

Outubro Rosa

Trabalhei como técnica de enfermagem durante 25 anos até a aposentadoria por invalidez devido à cirurgia da mastectomia total para retirada do câncer.

Minha mãe teve câncer de mama aos 60 anos de idade e a partir dali comecei a fazer anualmente a mamografia. Após ter feito a mamografia em 2011 descobri que eu tinha câncer de mama maligno. Graças a mamografia feita anualmente pude descobrir que estava com o câncer na fase inicial o que facilitou o tratamento via cirurgia de mastectomia total, quimioterapia e radioterapia e durante dez anos tive que tomar medicação. Faço acompanhamento médico com oncologista e exames a cada seis meses.

A gente normalmente acha que isso nunca vai acontecer conosco até ter um diagnóstico de câncer. Então a gente olha para o lado e vê que não está sozinha,

pois conhece pessoas em situações piores.



Faça os exames preventivos: como a mamografia e exame preventivo de câncer de colo uterino anualmente, se for mulher, e

ser for homem, faça exame de próstata e exame de PSA anualmente.

Não sofra com antecedência por resultados de exames ou de tratamento. Viva um dia de cada vez. O cabelo cresce novamente e as medidas do corpo mudam. Siga as orientações médicas. Viva intensamente a cada dia como se fosse o último, converse, tenha bons amigos, família perto ou próxima de você e tenha uma alimentação saudável. Não dê bola à comentários alheios. Não os leve a sério.

Participe de grupos de apoio da Rede Feminina de seu município ou de grupos de sua comunidade. Faça o que você gosta. Se necessário procure orientação psicológica. Faça atividades físicas conforme orientação.

Loti Astria Züge Wolff
Palmitos, SC



Capelania Hospitalar Sínodo Uruguai

Visitas no Hospital Regional de Chapecó,
no Hospital da Criança
e da UNIMED.

Contatos para visita hospitalar:

Diaconia Cátia Patrícia Berner

Telefone: 49 3329-3583 e

Whatsapp: 49 98426-8361

E-mail: catiaberner@yahoo.com.br

Ser criança no século XXI

“Brincadeira de criança, como é bom, como é bom...”.

A letra da canção nos faz lembrar, dos tempos de criança, quando a vida era mais leve e tudo era motivo para diversão. Outubro é o mês dedicado à infância, aproveitamos a data para refletir sobre os desafios de “Ser criança no século XXI”.

Historicamente no Brasil, o Dia das Crianças foi criado pelo decreto 4867 de 1924, que estabeleceu o dia 12 de outubro como data oficial.

O conceito de infância foi evoluindo ao longo dos séculos. Na idade média a criança era vista como um adulto em miniatura, por não haver distinção entre eles, cabia à criança aprender as tarefas do dia a dia, trabalhar. No final do século XVII, com o Renascimento, aconteceram as primeiras mudanças neste conceito. Um dos maiores contribuintes para essa mudança foi a igreja que passou a associar a imagem das crianças com a dos anjos, que refletiam a pureza e a inocência, impondo uma necessidade de amar as crianças tornando a educação obrigatória contrariando a indiferença registrada há tanto tempo. Atualmente a criança ganhou um protagonismo social, com a evolução

dos direitos humanos e promulgação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), seu papel na sociedade passou a ter valor fundamental. Entretanto se nos debruçarmos sobre a realidade mundial ainda temos números alarmantes em relação à desnutrição, violência, abuso e negligência infantil.

Os tempos mudaram, as famílias se redefiniram, a tecnologia trouxe muita informação, o mundo se tornou globalizado e acessível ao simples toque digital; tudo isso trouxe benefícios, porém cobrou um preço. O número de crianças e adolescentes ansiosos, deprimidos ou com distúrbios alimentares cresce a cada ano. O diagnóstico de déficit de atenção e hiperatividade está cada vez mais presente nos atendimentos psicológicos. O estímulo ao consumo produz um mundo descartável. Aumentou a praticidade alimentar e a obesidade infantil.

Outro agravante que podemos observar nos tempos atuais é o pouco convívio de pais e filhos. A necessidade de prover a subsistência familiar obriga as famílias a passarem cada vez mais tempo no trabalho, diminuindo

o tempo de convivência familiar. Esse fator contribui para o aumento do sentimento de “compensação”, onde as famílias acabam substituindo a presença pelo “presente” que estimula o consumismo.

Embora os avanços em relação à infância sejam significativos, ainda temos muito a trilhar para garantir que nossas crianças e adolescentes tenham uma vida plena. Nós adultos, pais, familiares, educadores, pastores(as), comunidade, temos papel fundamental para garantir essa consolidação.

Vejamos algumas ações simples que podem fazer a diferença:

1) **Promover o contato com a natureza:** Criança precisa brincar ao ar livre. Permita que ela pise na lama, tome banho de manguei-



ra, suba em árvore, ande de pés descalços, role na grama, observe as nuvens, cultive uma planta, exercitando todos os sentidos.

II) **Repensar hábitos alimentares:** “Descascar mais – Desempacotar menos”. Estimule o consumo de alimentos naturais como frutas, verduras e cereais em detrimento de alimentos ultraprocessados (bolachas recheadas, salgadinhos, refrigerantes). Incentive que prove novos sabores, teste receitas e se encante com a alquimia da nutrição.

III) **Resgatar às origens:** Todo ser humano tem uma história e deve ser preservada. Proporcione o convívio com os mais velhos, curta o aconchego do colo dos avós, aprenda com as histórias e

memórias familiares, explore as fotografias dos antepassados.

IV) **Incentivar a espiritualidade:** Já dizia Jesus: “Deixai vir a mim os pequeninos, porque deles é o reino dos céus”. Permita que ela aprenda com as maravilhas da criação, com os milagres da vida, com as parábolas e provérbios. Leve à igreja.

V) **Estimular a imaginação:** Proporcione momentos de pesquisa, leitura e criatividade, estimule a fabricação um brinquedo, crie uma receita, escreva um poema, aprenda tocar um instrumento musical, leia um bom livro.

VI) **Dedicar um tempo à família:** Mais vale a qualidade do tempo que dedicamos aos filhos do que a quantidade. Descubra ativi-

dades que tragam prazer e alegria a todos os familiares: Uma pescaria, um jogo, um passeio.

VII) **Produzir memórias afetivas:** Faça o tempo que está com seu filho valer a pena. Socialize sentimentos, carinho, amor e cumplicidade. Esses momentos ficarão eternizados.

VIII) **Discutir e construir regras e responsabilidades:** Estabeleça combinados e ações progressivas de auxílio e responsabilidade familiar, criança que cresce sem limites será um adulto frustrado e inseguro.

IX) **Estimular valores:** Seja o exemplo, mostre a seu filho que o ama e exercite a empatia, respeito, solidariedade, honestidade. Atitudes valem mais do que palavras.

Ser criança no século XXI exige se reinventar, buscando o equilíbrio entre a liberdade e a responsabilidade, entre a tecnologia e a humanidade, entre o aprender e o ensinar e como diz o compositor Gonzaquilha: “Eu fico com a pureza da resposta das crianças. É a vida, é bonita. E é bonita”.

Criança não nasce com manual de instrução, então a gente vai aprendendo e ensinando como “eternos aprendizes” e na dúvida, lembre-se, você já foi criança um dia!

Feliz dia das crianças!

Feliz vida para todos nós!

Queila Stein
Pedagoga
Presbítera da Comunidade
de Seara
IECLB-SC



Bodas de Vinho

“E, acima de tudo, tenham amor, pois o amor une perfeitamente todas as coisas.” Cl 3.14

Como diz o versículo acima, o amor une perfeitamente duas pessoas. Foi assim que aconteceu com o casal Hardi Franke e Maria Wilma Ostjen Franke. No dia 01 de setembro de 1951, Hardi e Maria Wilma, uniram-se em matrimônio em Capelinha, município de Ipira – SC. Este ano, comemoraram Bodas de Vinho, 70 anos de casamento. Para lembrar esta data muito especial, no dia 29 de agosto de 2021, foi celebrado um culto ministrado pelos netos do casal, Pastor Paulo Roberto Franke e Pastora Francine Kerkhof, com a presença da sua família, na Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Ipira – SC. No dia da celebração, Maria Wilma completou 93 anos de idade.

Lorena Franke



Preparativos para o Semana da Reforma

Estamos nos aproximando de mais um Dia da Reforma.

Este ano, infelizmente mais uma vez, não temos a possibilidade de celebrações com grande aglomeração de pessoas.

No entanto, isso não nos impede de comemorar esta data tão preciosa e importante para nós, mesmo que de jeito diferente daquele que estamos acostumados.

Desta forma o Sínodo desafiou e incumbiu alguns ministros e ministras a pensar e apresentar propostas para o Dia da Reforma. O Grupo de Trabalho foi formado por Pa. Sinodal Mônica Barden Dahlke, P. Marcos Cesar Sander, Pa. Neida Inês Altevogt Sander, Pa. Alice

Liane Klostermeyer Griebeler, P. Marcos Aurélio de Oliveira, P. Gilberto Clari Weber, P. Leandro Daniel Ristow, Miss. Samuel Schaffler e Diác. Cátia Patrícia Berner.

A ideia é apresentar pequenos vídeos contendo um clipe musical e uma reflexão sobre diferentes temas e aspectos influenciados pelo movimento da Reforma. Isto proporcionará contemplar a grande diversidade existente no Sínodo Uruguai. Tanto na questão musical, como também de pessoas que se dispõem a servir e colaborar nos mais diferentes setores.

Os temas propostos serão:

- 1 – Reforma e Sacerdócio Geral;
- 2 – Reforma e educação;
- 3 – Reforma e família;

- 4 – Reforma e mulheres;
- 5 – Reforma e música;
- 6 – Reforma e igreja.

Estes vídeos serão veiculados na internet e nas diversas redes sociais na semana que antecede a Reforma, de segunda-feira (dia 25 de outubro) a sábado (dia 30 de outubro), um por dia.

Pedimos a gentileza de que todas as pessoas possam compartilhar estes vídeos para o máximo de contatos a fim de que todos possam participar presencialmente dos cultos do Dia da Reforma (domingo, dia 31 de outubro) nas suas Comunidades.

Pela equipe,
Pastor Leandro
Daniel Ristow

Facebook: [sinodouruguai](https://www.facebook.com/sinodouruguai) (<https://www.facebook.com/sinodouruguai.ieclb/>)
Página Facebook: Sínodo Uruguai - IECLB
Youtube: Sínodo Uruguai
Instagram: [sinodouruguai](https://www.instagram.com/sinodouruguai)

**Divulgue!
Assista!
Participe!**



CENTENÁRIO da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) de Alto Bela Vista - SC

O Sábado, dia 18 de setembro de 2021, foi um dia muito especial para a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) de Alto Bela Vista – SC. Foi dia de comemorar os 100 Anos de Fundação da Comunidade. Foi dia de alegria e Gratidão. Gratidão primeiramente a Deus, e a todos que fizeram e ainda fazem parte da História dessa Comunidade.

A história da Comunidade de Alto Bela Vista vai se formando já a partir dos anos de 1910, com a vinda dos primeiros moradores do Rio Grande do Sul, das chamadas “colônias velhas”: de Taquara, Taquari, Montenegro, Estrela e Lajeado.

O primeiro culto celebrado em uma Igreja foi no ano de 1919, sendo que os membros da Igreja eram atendidos até o ano de 1932 pela Paróquia de Marcelino Ramos: no início pelo P. Reinhold Ziech e depois pelo P. Richard Hanemann.

A fundação da Comunidade ocorre no dia 18 de Setembro de 1921, conforme consta no primeiro Livro Ata da Comunidade, e descrito na primeira ata feita pelo P. Ziech, assinada por ele e mais 18 pessoas. Nas duas primeiras páginas do Livro Ata encontramos também os

nomes dos fundadores: Albert Lohmann, Albertine Mattes, Albin Becker, Albin Mattes, Alfons Mattes, Alfred Lohmann, Alfred Schuck, Alvine Becker, Amandina Mattes, Arthur Heintz, Arthur Riegel, Bald-

Presidente: Friedrich Schwingel; Secretário: Friedrich Willrich; Vice-Secretário: Heinrich Beilke; Tesoureiro: João Alfons Auler.

A data de fundação é referendada pela ata de 28 de agosto de 1971, quando dos preparativos aos festejos de comemoração dos 50 anos de Fundação da Comunidade.

Desde o início, havia uma grande preocupação com a educação dos filhos. Por isso, a Igreja também servia como escola durante a semana.

Da mesma forma, sempre se enfatizou o trabalho com Crianças, OASE, Juventude, Música. Hoje temos esses grupos e ainda contamos com o Grupo de

Homens, Missão Criança, Ensino Confirmatório, Grupo de Canto, Grupo de Casais, Grupo de Famílias. Infelizmente a Pandemia do Covid 19 não possibilitou que nesses últimos meses houvessem encontros, mas aos poucos, as atividades dos grupos estão retornando.

Importante destacar que, em virtude do crescente número de membros da comunidade, em 30 de outubro de 2016, em Assembleia Comunitária, os membros decidiram pela construção de um novo Templo. No dia 19 de novembro de 2016, a Comunidade realizou o



win Frank, Carlos Lemmert, Caroline Schwingel, Elfriede Lemmert, Emílio Tiegs, Ernesto Wandscher, Fridoline Reidel, Friedrich Kurz, Friedrich Luckmann, Friedrich Schwingel, Friedrich Willrich, Fritz Iffert, H. Carlos Fleck, Heinrich Beilke, Heinrich Lohmann, Heinrich Niemeier, João Alfons Auler, João Fleck, João Lohmann, Olga Heintz, Olga Mattes, Reinhold Mattes, Reinhold Pallas, Walter Carlos, Wilhelm Fleck, Wilhelmine Auler, Wilhelmine Fleck.

O primeiro presbitério da Comunidade foi assim formado:

CENTENÁRIO da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) de Alto Bela Vista - SC

culto de despedida do Templo anterior. E em janeiro de 2017, as obras foram iniciadas. Durante os dois anos e nove meses de construção, o Centro Evangélico serviu de espaço para o Culto Comunitário. A nova Igreja foi inaugurada no dia 29 setembro de 2019. Foi um dia especial – também de muita alegria, emoção e Gratidão a DEUS (!) e a todas as pessoas, que de forma direta ou indireta, contribuíram e ajudaram na realização do sonho de ter a nova Igreja concluída.

Atualmente a Comunidade de Alto Bela Vista é formada por 534 membros batizados.

No dia do Centenário tivemos um Culto de Gratidão. A Celebração iniciou com o Descerramento de uma Placa Comemorativa em Alusão ao Centenário, que resgata e registra o nome das famílias fundadoras da Comunidade. Resgatar o passado é importante para entender o presente e planejar o futuro.

Conduzidos pelo Grupo Instrumental, os presentes adentraram o Templo para a celebração, que foi conduzida pelo Pastor da Comunidade, Pastor Rubeval Küster, também pelo Pastor Primeiro Vice-Presidente da IECLB - Pastor Odair Airton Braun; pela Pastora Sinodal do Sínodo Uruguai, Pastora Mônica Barden Dahlke; pela Pastora Neusa Butzlaff, da Paróquia de Marcelino Ramos e pelo Pastor Mauro Nilo

Schneider, da Paróquia de Arabutã. Estiveram presentes membros da Comunidade, líderes das Comunidades que fazem parte da Paróquia de Alto Bela Vista, autoridades locais e visitantes.

membros e das pessoas que vieram prestigiar o Centenário da Comunidade.

Agradecemos a Deus pela história de fé e vida dessa Comunidade. Ressaltamos o empenho de muitos homens e mulheres que durante todo esse tempo ergueram as estruturas da Comunidade e mantiveram viva a Pregação do Evangelho, sempre contando com a proteção e bênção de Deus. Por isso, afirmamos como Samuel em 1 Samuel 7.12: “Até aqui nos ajudou o Senhor Deus!” E Ele continuará nos ajudando e ajudando a geração futura que confessar também em Deus a sua fé!

Gratos por todas as pessoas que dessa Comunidade participaram e participam, que colocaram e ainda colocam os seus dons a serviço de Deus no lugar onde moram. Uma comunidade é formada por todos aqueles que confessam a sua fé em Jesus Cristo - que nos convida a espalhar sinais do Reino de Deus, de paz, amor e justiça aqui onde estamos.

Parabéns membros da Comunidade de Alto Bela Vista.

Que a bênção de Deus esteja com todos e todas! Amém.

P. Rubeval Küster
IECLB Alto Bela Vista

Parabéns, Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em ALTO BELA VISTA/SC



No final da celebração, o Presidente da Comunidade Sr. Laitir Alberto Lohmann, junto com o Presbitério atual, destacou o sentimento de Gratidão e conduziu um Momento de Homenagem.

Com a graça de Deus, tivemos uma noite maravilhosa que ficará marcada na vida dos

Esperançar

Onde busco minha esperança? A palavra bíblica de Lamentações 3.21 lembra-nos que podemos perseverar em Deus apesar de. O tema da morte e luto passa em nossa vida a cada instante, principalmente em tempos de pandemia onde esta temática ficou tão evidente e próxima de cada qual de nós. Tivemos que nos reinventar e aprender a se despedir de formas diferentes, lidar tão depressa com assuntos que não estavam em nosso horizonte. As incertezas e medos perpassavam em nossa mente a todo instante, mas na caminhada somos encorajados pelas palavras bíblicas que relatam consolo, fé e esperança na vida eterna, João 11.25: *“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra viverá”*. Desta forma, esta é a razão de nossa esperança, em 1 Pedro 1.3 está escrito: *“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos”*. A partir destas palavras somos convidados a olhar a morte com os olhos da fé, além da sepultura, além do atestado de óbito. A dor de várias situações e a fragilidade humana nos ensinam a viver a cada dia de forma plena. (Salmo 90.12).

Na caminhada da vida temos grandes ensinamentos onde a esperança se renova. A morte sempre foi um mistério profundo para todos nós. Ao visitar o cemi-

tério onde estão enterrados nossos entes queridos, deparamo-nos com nossos limites e fraquezas, confrontando-nos com o fato de que um dia também nós estaremos lá. Ao mesmo tempo, a fé cristã assegura-nos que um dia ressuscitaremos. Jesus ressuscitou na Páscoa, e sua ressurreição é a promessa de nossa própria ressurreição. O Dia de Finados é o dia de celebrar a vida eterna das pessoas queridas que já faleceram. Pois a vida cristã é viver em comunhão com Deus, agora e para sempre.



A mensagem profética, a palavra de Deus, sempre é proclamada para dentro de um contexto, de uma realidade específica. Refletimos mais uma vez no Dia de Finados, qual é o sentimento que brota em nosso coração? Onde está Deus? Em situações de perda, pessoas enlutadas precisam de um sinal de esperança. O que seria esse sinal de esperança? A ressurreição de Jesus Cristo? Como crer na ressurreição numa hora dessas?

A esperança não se limita somente a pessoas. Há sinais da presença e do amor de Deus em toda parte. A ação de Deus manifesta-se já no presente, libertando-

nos de nossas especulações e preocupações quanto ao futuro e à vida depois da morte. Em Jesus Cristo, temos a realização das promessas de Deus. Em Jesus, a palavra tornou-se carne e habitou entre nós. O futuro faz-se presente em Jesus Cristo, morto e ressuscitado. Isso mostra que Deus é Deus dos vivos e não dos mortos. Portanto a vida eterna toma-se uma experiência presente, fortalecendo nossas mãos e nossos joelhos para que possamos continuar a caminhada.

Deus está conosco nas areias do deserto, fortalecendo nossas mãos e nossos joelhos. Nenhuma família ou pessoa enlutada precisa passar sozinha por seu luto. Deus está com ela nesse caminho. Que as lágrimas daqueles que ainda choram pela morte de seus entes queridos não os impeçam de ver a Deus como Senhor e Salvador.

Que o bondoso Deus ajude-nos a entender que não somos criaturas eternas aqui neste mundo, por isso, devemos viver o presente da vida que Deus nos deu da melhor maneira possível. Que Deus no ajude para que tenhamos sensibilidade para com aquelas pessoas que sofrem, que estão tristes e desamparadas. Estejamos alertas e fiquemos firmes na fé. Sejamos corajosos e fortes. Façamos todo trabalho com amor.

Cátia Patrícia Berner
 Diácona da IECLB –
 Sínodo Uruguai